

# **EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INCENTIVO À CASTRAÇÃO DE FELINOS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA ESPOROTRICOSE NA COMUNIDADE DE GUARATIBA**

PEREIRA, A. S.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, A. C. R.<sup>1</sup>; SILVA, A. B. M.<sup>1</sup>; MIETZSCH, G. G.<sup>1</sup>;  
SANTOS, P. X. C.<sup>1</sup>; DIAS, S. P. S.<sup>1</sup>; AZEVEDO, F. S.<sup>1</sup>; CARDOSO, C. O.<sup>1</sup>;  
PARADELLA, A. M.<sup>1</sup>; SILVA, A. B. L. M.<sup>1</sup>; CHAIBEN, G. S.<sup>1</sup>; VIGO, M. M. R.<sup>1</sup>;  
KALEC, G.<sup>1</sup>; SILVA, M. J. R.<sup>1</sup>; CAÚLA, G. M. G.<sup>1</sup>

Docente orientador: Danielle Cecato

Afya Universidade Unigranrio, Curso de Graduação em Medicina, Rio de Janeiro,  
RJ.

## **RESUMO**

Este trabalho descreve uma intervenção educativa desenvolvida na comunidade de Guaratiba, no município do Rio de Janeiro, com foco na conscientização sobre a esporotricose e na promoção da guarda responsável de felinos. A ação teve como objetivo disseminar informações sobre formas de transmissão, prevenção, identificação precoce da doença e importância da castração como estratégia auxiliar no controle de fatores relacionados à sua propagação. Para isso, foram realizadas orientações presenciais, distribuição de materiais informativos, divulgação de serviços gratuitos de castração, oficina de confecção de roupinhas pós-castração para gatos e aplicação de questionário eletrônico para avaliação do conhecimento dos participantes. As atividades favoreceram a interação entre a equipe e a comunidade, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e a troca de experiências. A análise das respostas obtidas demonstrou que parte dos participantes possuía conhecimento insuficiente sobre a doença antes da intervenção. Após as atividades, observou-se aumento da compreensão acerca do tema, com 100% dos participantes relatando maior conhecimento sobre a esporotricose e 93,8% manifestando intenção de adotar medidas preventivas. Os resultados evidenciam que ações de educação em saúde associadas ao bem-estar animal constituem ferramentas importantes para a prevenção de zoonoses e para o fortalecimento das práticas de promoção da saúde na comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esporotricose. Educação em Saúde. Zoonoses. Castração de Felinos. Promoção da Saúde.

## **1. INTRODUÇÃO**

A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungos do gênero *Sporothrix* spp. e representa importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente no estado do Rio de Janeiro. A transmissão ocorre principalmente por meio do contato com gatos infectados, sendo favorecida pelo abandono animal, baixa cobertura de castração e desinformação da população.

Diante desse cenário, ações de educação em saúde associadas ao incentivo à castração podem contribuir para a prevenção da doença, a guarda responsável e o controle populacional de felinos.

## **2. OBJETIVOS**

Promover a conscientização da comunidade sobre a esporotricose e incentivar a castração de felinos como estratégia de prevenção e controle da doença.

## **3. METODOLOGIA**

Trata-se de um projeto de intervenção educativa, de caráter descritivo e abordagem quali-quantitativa, realizado na comunidade de Guaratiba, Rio de Janeiro.

O público-alvo inclui moradores da comunidade, tutores de gatos e profissionais das áreas da saúde e medicina veterinária. As atividades envolveram distribuição de panfletos informativos, orientações presenciais sobre transmissão, sinais clínicos, prevenção e diagnóstico precoce da esporotricose.

Também foi realizada a divulgação do Projeto Ellos Castra Pet, ressaltando a importância da castração para o controle populacional e redução dos fatores relacionados à disseminação da doença. Complementarmente, promoveu-se uma oficina de confecção de roupinhas pós-castração para orientar os tutores sobre os cuidados no período pós-operatório.

A avaliação ocorreu por meio da observação da participação dos moradores e da aplicação de questionário eletrônico via Google Forms contendo perguntas sobre transmissão, prevenção, identificação de animais infectados e importância da castração.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A intervenção ampliou o acesso da população às informações sobre a esporotricose, favorecendo maior compreensão sobre formas de transmissão, sinais clínicos e medidas preventivas.

As orientações presenciais e os materiais distribuídos contribuíram para esclarecer dúvidas relacionadas ao contato com gatos infectados, prevenção da doença e procura por atendimento médico e veterinário. Houve interesse expressivo da comunidade nas informações referentes à castração de felinos, evidenciando potencial impacto positivo sobre a guarda responsável e o controle populacional dos animais.

A oficina de roupinhas pós-castração apresentou boa aceitação, auxiliando na disseminação de orientações sobre recuperação cirúrgica e bem-estar animal.

Os resultados do questionário demonstraram que muitos participantes possuíam conhecimento limitado ou parcial sobre a doença antes da intervenção. Após as atividades, 100% relataram sentir-se mais informados e 93,8% afirmaram que pretendem adotar medidas preventivas relacionadas à esporotricose e à guarda responsável de animais.

Além dos dados quantitativos, observou-se ampla interação entre participantes e equipe executora, favorecendo a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento. Esses achados reforçam a relevância das ações educativas para prevenção de zoonoses e promoção da saúde.

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A intervenção mostrou-se eficaz para ampliar o conhecimento da comunidade sobre esporotricose, prevenção, diagnóstico precoce e manejo adequado da doença.

A associação entre educação em saúde, incentivo à castração e promoção do bem-estar animal contribuiu para fortalecer práticas preventivas e estimular a guarda responsável. Os resultados evidenciaram impacto positivo da ação, demonstrado pelo aumento do conhecimento dos participantes e pela intenção de adoção de medidas preventivas.

Dessa forma, iniciativas comunitárias voltadas à educação em saúde e à Saúde Única constituem importantes estratégias para o enfrentamento da esporotricose e promoção da saúde coletiva.

## **REFERÊNCIAS**

**BARROS, M. B. L. et al. Sporotrichosis: an emergent zoonosis in Brazil. Medical Mycology, v. 49, n. 4, p. 405-412, 2011.**

**BRASIL. Ministério da Saúde. Esporotricose humana e animal: vigilância e manejo clínico. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.**

**FREITAS, D. F. S. et al. Zoonotic sporotrichosis in Rio de Janeiro, Brazil: a protracted epidemic yet to be curbed. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v. 105, n. 7, p. 851-859, 2010.**